

João Gilberto pede urgência para Carta

PORTO ALEGRE — O suplente de Senador e Deputado federal em fim de mandato, João Gilberto Lucas Coelho (PMDB), alertou ontem que a Constituinte corre o risco de não cumprir sua missão se não tiver pronto um anteprojeto de Constituição no máximo em um ano de trabalho. Explicou que “o grande desafio da Constituinte é definir, com rapidez, que rumos o País pretender tomar, superando o atual processo de instabilidade”.

João Gilberto insiste que o Brasil precisa ter consciência de que a Constituinte terá que “desatar alguns nós com urgência, pois do contrário não conseguirá concluir seus trabalhos”. Advertiu que estas questões indefinidas tendem a se acumular como bola de neve, o que provocaria um agravamento da situação. Citou o fato de que ninguém mais investe no País, porque não se sabe qual será a política em termos de capital estrangeiro e que “os militares brasileiros também estão tensos, pois não sabem qual papel lhes caberá”.